

10-2017

Um Missionário, um criativo

Raul Viana

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Viana, R. (2017). Um Missionário, um criativo. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/18>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

- A programação e organização do primeiro Capítulo do Grupo Espiritano de Cabo Verde;

- A conclusão do diálogo entre o Conselho Geral, Província Portuguesa, Província dos Estados Unidos e Grupo Espiritano de Cabo Verde para que a assistência aos emigrantes cabo-verdianos, na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, Pawtucket, Rhode Island - USA, passasse a ser garantida pelo Grupo Espiritano de Cabo Verde, a partir do ano de 2016.

Oh P. José Manuel, oh missão incarnada, viveste a missão do 'Emanuel' de maneira simples, profunda e criativa, agora junto de Deus, continua a inspirar-nos no sentido de vivermos a missão apaixonadamente, ao jeito dos nossos fundadores, que tanto amavas.

Eternamente Grato. Até um dia!

UM MISSIONÁRIO, UM CRIATIVO

P. RAUL VIANA

Superior dos Espiritanos em Moçambique (2010-2016)

Para mim a vida missionária do P. Zé Manel ficou marcada pela sua capacidade de liderança e criatividade. Dentro daquele espírito evangelizador de procurar novos meios e métodos, ele sempre nos surpreendia com novas iniciativas simples e desafiantes. Recordo os objetos e símbolos de animação pastoral que fazia para marcar cada momento, bem como as caminhadas e peregrinações que promoveu. Entre outras, foram iniciativas que nos lançaram para além do mundo da reflexão e do pensamento abstrato, para nos introduzir num mundo mais espiritual, onde os sentimentos também são tidos em conta, os afetos e a piedade popular têm lugar.

O seu sentido prático da vida, solidamente suportado por uma boa teoria, estava bastante presente no seu dia-a-dia. Cada situação que aparecia era merecedora de toda a atenção. Como líder e animador, recordo apenas enquanto Formador, Provincial e Conselheiro Geral, soube exercer bem esse dom que Deus lhe deu. Se, por um lado, despendeu muito tempo e energia a juntar as pontas para unir e fazer comunhão, por outro, nunca deixou de cuidar e dedicar a sua vida a encontrar novas formas de animação, buscando outros caminhos que convidavam a olhar para a frente. Sempre o considerei como homem aberto ao futuro e de plena confiança em Deus.

A minha relação com ele sempre foi no plano de animação missionária-vocacional e administrativa. Primeiramente em Portugal no Conselho Provincial e depois em Moçambique. Num e noutro lado, nunca faltaram situações que exigiram um trato delicado e eficaz. Em todas elas o seu parecer era feito com verdadeiro sentido de fé e sentimento humano.

O seu amor pela Missão era muito evidente. Moçambique é um sinal claro disso mesmo. Hoje sentimos muito as consequências da sua partida. O seu carinho e dedicação pelas situações missionárias mais pobres e vulneráveis preenchiam o seu coração que tudo fazia para dar a sua contribuição. Em tudo o que dele dependia para nos animar e ajudar, nunca deixou de o fazer, e disso sou testemunha.

Pessoalmente, estou muito grato ao Pe. Zé Manel pela forma sábia e confiante como viveu e animou a missão que lhe foi confiada. Isso mesmo aprendi com ele e guardo comigo, tentando seguir os seus passos como forma de assimilar a sua partida rápida e inesperada. Ao mesmo tempo, rezo e faço minha a sua prece preferida de «muitas e santas vocações missionárias».

UMA PAIXÃO INDOMÁVEL PELA MISSÃO

IR GLÓRIA LOPES

Superiora Provincial das Espiritanas em Portugal

A vida, a missão, o testemunho e a alegria do Pe Zé Manuel, não cabem num livro, quanto mais numa folha de papel!

Dizer alguma coisa sobre o Pe Zé Manel, é entrar num mar sem fundo, é arriscar escrever algumas palavras sem nada dizer.

O Pe Zé Manel é um missionário espiritano, um verdadeiro irmão, de todas as horas e de cada hora, um estar sempre presente.

Em cada situação a sua palavra sábia, atenta, livre, firme e plena de doçura e discrição eram bálsamo para quem cruzava a sua vida e missão.

O Homem da Docilidade, da Ternura, da Paz, da Confiança e da Entrega jubilosa. O Homem de Fé e Gratidão. Quem não admira a sua capacidade de ser e estar, a sua fidelidade e fragância, o seu sorriso e serviço, sua bondade e clemência, a leveza e delicadeza, o sentido do outro, o seu jeito de servir em cada agora, na simplicidade e na oração, fez da vida e missão do Pe Zé Manel toda a diferença.

A sua paixão, o seu grande Amor, à Igreja, à Congregação, à família, aos pobres, ao povo, foram marcas indeléveis na vida do Pe Zé Manel.